

**Duke Energy International,  
Geração Paranapanema S.A.  
Informações Contábeis Intermediárias**

Referentes ao Trimestre  
Findo em 31 de Março de 2015 e  
Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

## Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	4
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 .....	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	14
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	15
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	16
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO .....	17
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	17
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS .....	17
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO .....	18
4.1. Fatores de risco financeiro .....	18
4.2. Gestão de capital.....	18
4.3. Estimativa do valor justo .....	19
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS .....	19
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	19
7. CLIENTES.....	20
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER .....	20
8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado.....	21
8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social.....	21
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	22
10. IMOBILIZADO .....	23
10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado .....	23
10.2. Taxas de depreciação .....	24
10.3. Bens vinculados à concessão .....	24
10.4. Contratos de Concessão .....	24
10.5. Expansão 15% .....	24
10.6. Venda do Ativo – Pousada Jurumirim.....	24
11. INTANGÍVEL.....	25
12. FORNECEDORES .....	26
13. PARTES RELACIONADAS .....	26
13.1. Transações e saldos .....	26
13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos .....	26
13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração.....	27
14. DEBÊNTURES.....	28
14.1. Composição e vencimento.....	28
14.2. Movimentação.....	28
15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA .....	29
16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA .....	29
17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS.....	30
17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais .....	30
17.2. Contingências possíveis .....	31
18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*).....	31
19. ENCARGOS SETORIAIS .....	32
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	32
20.1. Capital Social.....	32
20.2. Reservas de Capital .....	33
20.3. Reservas de Lucros .....	33
20.4. Lucros acumulados.....	33
20.5. Ajustes de avaliação patrimonial.....	34
21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	34
22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	35
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	36
23.1. Energia elétrica vendida .....	36
23.2. Energia elétrica comprada para revenda.....	36
23.3. Encargos de uso da rede elétrica .....	37

---

24.	RESULTADO FINANCEIRO.....	37
25.	LUCRO POR AÇÃO .....	38
26.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	38
27.	SEGUROS.....	39
28.	EVENTO SUBSEQUENTE .....	39
28.1.	Transferência de controle societário DEB.....	39
	MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO .....	40

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Ênfase**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 3.1.2 às demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 e válidas para estas Informações Trimestrais - ITR, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas explicativas. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do Poder Concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian  
Contadora  
CRC nº 1 SP 121517/O-3

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
**PERÍODOS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1T2014	1T2015	% Variação
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	393.394	338.071	-14,1
(-) Deduções à receita operacional	(39.149)	(46.050)	17,6
Receita operacional líquida	354.245	292.021	-17,6
(-) Despesas operacionais	(144.413)	(211.634)	46,5
Resultado do serviço	209.832	80.387	-61,7
Ebitda	264.129	134.574	-49,0
<i>Margem ebitda - %</i>	74,6%	46,1%	
Resultado financeiro	(25.746)	(44.575)	73,1
Resultado operacional	184.086	35.812	-80,5
Lucro líquido do período	121.516	23.389	-80,8
<i>Margem líquida - %</i>	34,3%	8,0%	
<b>Ações</b>			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	1.286,78	247,68	-80,8

	31/03/2014	31/03/2015	% Variação
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativos totais	4.494.283	3.754.013	-16,5
Dívidas em moeda nacional	(1.129.308)	(1.219.551)	8,0
Patrimônio líquido	(2.544.886)	(1.893.185)	-25,6

## Despesas Operacionais

	1T2014	1T2015	% Variação
Energia elétrica comprada para revenda	(20.276)	(83.979)	314,2
Depreciação e amortização	(54.297)	(54.187)	-0,2
Pessoal	(18.463)	(22.481)	21,8
Encargos de uso da rede elétrica	(20.255)	(22.038)	8,8
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(17.030)	(14.296)	-16,1
Serviços de terceiros	(8.947)	(8.017)	-10,4
Seguros	(1.186)	(1.358)	14,5
Taxa de fiscalização da ANEEL	(1.018)	(1.252)	23,0
Outras	(1.526)	(1.173)	-23,1
Material	(742)	(1.150)	55,0
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(101)	(1.030)	919,8
Aluguéis	(992)	(893)	-10,0
Reversão de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	420	220	-47,6
	<b>(144.413)</b>	<b>(211.634)</b>	<b>46,5</b>

As despesas operacionais totalizaram R\$211,6 milhões no 1º trimestre de 2015, 46,5% superior aos R\$144,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que impactaram as despesas operacionais foram:

- Energia elétrica comprada para revenda: aumento de R\$63,7 milhões ou 314,2% está relacionado ao cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções dos níveis do *GSF – Generation Scaling Factor* (Fator de Ajuste da Garantia Física)
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: redução de R\$ 2,7 milhões, ou 16,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior deve-se ao menor volume gerado no trimestre 21,5% (2.480.848,93 MWh em março/2015 e 3.161.596,75 MWh em março/2014), compensados pelo reajuste de 6,7% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 79,87/MWh para R\$85,26/MWh a partir de 1º de janeiro de 2015.
- Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais: aumento de R\$ 0,9 milhões ou 919,8% no período, em função da reavaliação de provisão de contingências ambientais conforme descrito na nota explicativa 17.1;

## Ebitda e margem Ebitda

	1T2014	1T2015	% Variação
Lucro líquido do período	121.516	23.389	-80,8%
Imposto de renda e contribuição social	62.570	12.423	-80,1%
Resultado financeiro (líquido)	25.746	44.575	73,1%
Depreciação e amortização	54.297	54.187	-0,2%
<b>Ebitda</b>	<b>264.129</b>	<b>134.574</b>	<b>-49,0%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>74,6%</i>	<i>46,1%</i>	

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado como o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda reduziu 49,0% em comparação ao mesmo período ano anterior, principalmente em decorrência do aumento da energia comprada para revenda.

## Resultado financeiro

	1T2014	1T2015	% Variação
Receitas	16.547	5.983	-63,8
Despesas	(42.293)	(50.558)	19,5
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(25.746)</b>	<b>(44.575)</b>	<b>-73,1</b>

O resultado financeiro líquido no 1º trimestre de 2015 foi negativo em R\$ 44,6 milhões, o que representa uma redução de 73,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A diminuição das receitas financeiras é decorrente principalmente em razão do menor volume médio aplicado no período e o aumento das despesas financeiras é resultado da elevação dos índices inflacionários.



## Debêntures

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	31/03/2014	31/03/2015
2ª	Única	Variação IGP-M + 8,59% a.a.	16/07/2015	450.524	-
3ª	Única	Variação CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	153.041	153.777
4ª	1	Variação CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	254.622	255.613
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	271.121	293.065
5ª	1	Variação CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	-	247.785
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	-	269.311
				<b>1.129.308</b>	<b>1.219.551</b>

O montante de debêntures da Companhia no 1º trimestre é de R\$ 1.219.551, superior em 8,0% em comparação aos R\$ 1.129.308, do mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado principalmente da nova captação de debêntures, no valor de R\$ 479 milhões, ocorrida em maio de 2014, compensada pelo pagamento de juros da 3ª emissão ocorridos em julho de 2014 e janeiro de 2015, pelo pagamento de juros da 4ª emissão ocorrida também em janeiro de 2015 e quitação da 2ª emissão ocorrida em agosto de 2014.

## Dívida financeira líquida

	31/03/2014	31/03/2015	% Variação
Debêntures	1.129.308	1.219.551	8,0
Curto Prazo	257.203	122.249	-52,5
Longo Prazo	872.105	1.097.302	25,8
Caixa	(672.267)	(118.502)	-82,4
<b>Dívida líquida</b>	<b>457.041</b>	<b>1.101.049</b>	<b>140,9</b>

A dívida líquida da Companhia que é composta pelo endividamento, deduzindo recursos de caixa e equivalentes de caixa, aumentou 140,9% comparado ao mesmo período de 2014. Essa variação decorre, principalmente, em função da diminuição dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

## Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no primeiro trimestre de 2015, lucro líquido de R\$ 23,4 milhões, resultado inferior aos R\$ 121,5 milhões ou 80,8%, registrados no mesmo período do ano anterior.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
 (Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	118.502	141.391
Clientes	7	125.395	129.513
Tributos a recuperar	8	1.844	15.909
Serviços em curso		13.783	16.790
Despesas antecipadas		4.707	401
Devedores diversos		1.251	1.553
Partes relacionadas	13.1	417	409
Outros ativos		136	110
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>266.035</b>	<b>306.076</b>
<b>Não circulante</b>			
Clientes	7	812	960
Tributos a recuperar	8	960	960
Depósitos judiciais	9	40.030	39.093
Fundos vinculados		15	12
Despesas antecipadas		3.533	3.599
Investimentos		26	26
Imobilizado	10	3.410.832	3.460.966
Intangível	11	31.770	32.151
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.487.978</b>	<b>3.537.767</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.754.013</b>	<b>3.843.843</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
 (Em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	12	79.149	79.113
Salários e encargos sociais		12.212	13.693
Debêntures	14	122.249	42.584
Tributos a recolher	8	28.010	96.878
Dividendos e juros sobre capital próprio	20.4	62.093	115.363
Obrigações estimadas		6.928	7.180
Cibacap	15	2.918	2.283
Encargos setoriais	19	25.007	27.721
Outros passivos		496	3.695
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>339.062</b>	<b>388.510</b>
<b>Não circulante</b>			
Debêntures	14	1.097.302	1.153.353
Receitas Diferidas		16.724	13.026
Obrigações especiais	18	3.050	3.180
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	17	17.877	19.526
Cibacap	15	6.475	6.935
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	359.179	368.430
Tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSDg	12	7.492	6.861
Encargos setoriais	19	8.395	9.184
Outros passivos		5.272	5.272
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.521.766</b>	<b>1.585.767</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20.1	839.138	839.138
Reservas de capital	20.2	99.537	99.537
Reserva de lucros	20.3	127.406	127.176
Lucros acumulados	20.4	41.078	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5	786.026	803.715
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.893.185</b>	<b>1.869.566</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.754.013</b>	<b>3.843.843</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receita operacional líquida</b>	21	<b>292.021</b>	<b>354.245</b>
<b>(Despesas) / Receitas operacionais</b>	22		
Pessoal		(22.481)	(18.463)
Material		(1.150)	(742)
Serviços de terceiros		(8.017)	(8.947)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.252)	(1.018)
Energia comprada para revenda	23.2	(83.979)	(20.276)
Encargos de uso da rede elétrica	23.3	(22.038)	(20.255)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		(14.296)	(17.030)
Depreciação e amortização	10.b e 11.b	(54.187)	(54.297)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		(1.030)	(101)
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		220	420
Aluguéis		(893)	(992)
Seguros		(1.358)	(1.186)
Outras		(1.173)	(1.526)
		<b>(211.634)</b>	<b>(144.413)</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>80.387</b>	<b>209.832</b>
<b>Resultado financeiro</b>	24		
Receitas		5.983	16.547
Despesas		(50.558)	(42.293)
		<b>(44.575)</b>	<b>(25.746)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>35.812</b>	<b>184.086</b>
Imposto de renda e contribuição social	8.2		
Corrente		(21.792)	(69.285)
Diferido		9.369	6.715
		<b>(12.423)</b>	<b>(62.570)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>23.389</b>	<b>121.516</b>
<b>Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação)</b>			
Lucro básico e diluído por ação PN	25	0,24768	1,28679
Lucro básico e diluído por ação ON	25	0,24768	1,28679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>23.389</b>	<b>121.516</b>
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	349	151
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(119)	(51)
	<b>230</b>	<b>100</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>23.619</b>	<b>121.616</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 20.6)	Total
		Capital	Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>839.138</b>	<b>99.537</b>	<b>127.176</b>	-	<b>803.715</b>	<b>1.869.566</b>
Resultado abrangente do período	-	-	-	23.389	-	23.389
Lucro líquido do período	-	-	-	-	349	349
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	(119)	(119)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	230	-	(230)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	-	23.389	-	23.619
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	26.801	(26.801)	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial (vide nota 20.5)	-	-	-	(9.112)	9.112	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	17.689	(17.689)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>839.138</b>	<b>99.537</b>	<b>127.406</b>	<b>41.078</b>	<b>786.026</b>	<b>1.893.185</b>

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
		Capital	Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.339.138</b>	<b>99.512</b>	<b>112.586</b>	-	<b>872.034</b>	<b>2.423.270</b>
Resultado abrangente do período	-	-	-	121.516	-	121.516
Lucro líquido do período	-	-	-	-	151	151
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	(51)	(51)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	100	-	(100)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	-	121.516	-	121.616
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	25.591	(25.591)	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.701)	8.701	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	16.890	(16.890)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>1.339.138</b>	<b>99.512</b>	<b>112.686</b>	<b>138.406</b>	<b>855.144</b>	<b>2.544.886</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais)

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	23.389	121.516
<b>Ajustes em:</b>		
Depreciação e amortização	54.187	54.297
(Lucro) baixas do ativo imobilizado/intangível	(292)	255
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.369)	(6.715)
Reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa	(220)	(420)
Juros sobre debêntures	28.945	24.173
Varição monetária sobre debêntures	18.671	13.835
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	1.035	(238)
Varição monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	136	86
Varição monetária sobre depósitos judiciais	(937)	(1.028)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Clientes	4.486	38.508
Devedores diversos	302	(254)
Partes relacionadas	(8)	(344)
Depósitos judiciais	-	(8)
Serviços em curso	3.007	(886)
Fundos vinculados	(3)	(5)
Despesas antecipadas	(4.240)	(3.840)
Fornecedores	667	19.912
Salários e encargos sociais	(1.481)	(1.047)
Impostos, taxas e contribuições	30.693	56.493
Obrigações estimadas	(252)	493
Receita diferida	3.698	1.229
Cibacap	175	124
Reversões/(provisões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(2.820)	236
Outras variações ativas e passivas	(6.499)	1.023
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>143.270</b>	<b>317.395</b>
Juros e variação monetária pagos sobre debêntures	(24.002)	(19.833)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(75.923)	(170.627)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>43.345</b>	<b>126.935</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimentos</b>		
Recebimento na venda de imobilizado	2.880	-
Adições no ativo imobilizado	(6.005)	(9.274)
Adições no ativo intangível	(385)	(74)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.510)</b>	<b>(9.348)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(62.724)	(56.990)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(62.724)</b>	<b>(56.990)</b>
<b>(Redução) / aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(22.889)</b>	<b>60.597</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>141.391</b>	<b>611.670</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>118.502</b>	<b>672.267</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
**PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**  
(Em milhares de reais)

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia	337.972	391.822
Receita relativas à construção de ativos próprios	6.005	9.274
Reversão de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	220	420
	<b>344.197</b>	<b>401.516</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia comprada e encargos de uso da rede	(106.017)	(40.531)
Materiais e serviços de terceiros	(9.167)	(9.689)
Construção de ativos próprios	(6.005)	(9.274)
Outros custos operacionais	(3.058)	(2.347)
	<b>(124.247)</b>	<b>(61.841)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>219.950</b>	<b>339.675</b>
Depreciação e amortização	(54.187)	(54.297)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>165.763</b>	<b>285.378</b>
Aluguéis	99	10
Receitas financeiras	5.983	16.547
Outras	-	1.562
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>6.082</b>	<b>18.119</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>171.845</b>	<b>303.497</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	11.825	9.605
Benefícios	1.972	2.016
FGTS	2.826	915
Provisão para gratificação (bônus)	1.442	1.990
Participação nos resultados	1.118	1.192
Encargos sociais (exceto INSS)	885	706
	<b>20.068</b>	<b>16.424</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	63.243	117.287
Estaduais	13.651	4.948
Municipais	43	37
	<b>76.937</b>	<b>122.272</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Aluguéis	893	992
Juros sobre debêntures	28.945	24.173
Varição monetária sobre debêntures	18.671	13.835
Outras despesas financeiras	2.942	4.285
	<b>51.451</b>	<b>43.285</b>
<b>Outros</b>		
Lucros retidos	41.078	138.406
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(17.689)	(16.890)
	<b>23.389</b>	<b>121.516</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>171.845</b>	<b>303.497</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 31 DE MARÇO DE 2015**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2015.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.20 daquelas demonstrações financeiras.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2015 e concluiu que não impactam significativamente suas demonstrações financeiras.

**3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 daquelas demonstrações financeiras.

## 4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

### 4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia declara que as informações sobre fatores de risco financeiro descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas 4.1 a 4.4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

#### 4.1.1. Análise da sensibilidade

A Companhia, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia está exposta na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 31 de março de 2015 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Companhia para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Dívida			31/03/2015	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Debêntures	Emissão	Indexador						
	3ª	CDI	(153.777)	(10.426)	(14.755)	(19.084)	(23.413)	(27.741)
	4ª S1	CDI	(255.613)	(16.052)	(23.248)	(30.444)	(37.639)	(44.835)
	4ª S2	IPCA	(293.065)	(29.702)	(35.659)	(41.615)	(47.572)	(53.528)
	5ª S1	CDI	(247.785)	(16.156)	(23.131)	(30.106)	(37.081)	(44.056)
	5ª S2	IPCA	(269.311)	(29.826)	(35.300)	(40.774)	(46.247)	(51.721)
			<b>(1.219.551)</b>	<b>(102.162)</b>	<b>(132.093)</b>	<b>(162.023)</b>	<b>(191.952)</b>	<b>(221.881)</b>
Caixa e equivalentes de caixa			CDI	118.502	6.672	10.007	13.343	16.679
Total da exposição líquida				<b>(1.101.049)</b>	<b>(95.490)</b>	<b>(122.086)</b>	<b>(175.273)</b>	<b>(201.866)</b>

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	4,07%	6,10%	8,13%	10,16%	12,20%
CDI	5,63%	8,45%	11,26%	14,08%	16,89%

### 4.2. Gestão de capital

	31/03/2015	31/12/2014
Debêntures	1.219.551	1.195.937
Caixa e equivalentes de caixa	(118.502)	(141.391)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.101.049</b>	<b>1.054.546</b>
Patrimônio líquido	1.893.185	1.869.566
<b>Total do capital</b>	<b>2.994.234</b>	<b>2.924.112</b>

<b>Índice de alavancagem financeira (%)*</b>	<b>36,8</b>	<b>36,1</b>
--	-------------	-------------

\*Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do período.

#### 4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações sobre estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

#### 5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes (vide notas 6):

Caixa e equivalentes de caixa					
Standard & Poor's	Moody's	31/03/2015	Standard & Poor's	Moody's	31/12/2014
A-3	BR-1	112.819	A-3	BR-1	125.051
A-2	BR-1	6	A-2	BR-1	7
A-3	-	5.674	A-3	-	16.330
*	*	3	*	*	3
		<b>118.502</b>			<b>141.391</b>

\* O saldo de R\$ 3 em 31 de março de 2015 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

#### 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	243	3.105
Aplicações financeiras		
Certificado de depósito bancário - CDB	88.184	135.462
Fundo renda fixa	30.075	2.824
	<b>118.502</b>	<b>141.391</b>

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 7. CLIENTES

	31/03/2015			31/12/2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Contratos bilaterais	120.148	-	120.148	96.411	-	96.411
Contratos de leilão	595	1.097	1.692	27.000	1.245	28.245
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	4.652	-	4.652	6.322	-	6.322
	<b>125.395</b>	<b>1.097</b>	<b>126.492</b>	<b>129.733</b>	<b>1.245</b>	<b>130.978</b>
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(285)	(285)	(220)	(285)	(505)
	<b>125.395</b>	<b>812</b>	<b>126.207</b>	<b>129.513</b>	<b>960</b>	<b>130.473</b>

### Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (“ECLD”):

Saldo em 31 de dezembro de 2014	(505)
Reversão	220
Saldo em 31 de março de 2015	<b>(285)</b>

As variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

	31/03/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Ativo</b>				
IRPJ e CSLL	960	819	8.584	819
PIS e COFINS	824	141	7.265	141
ISS	21	-	21	-
INSS	39	-	39	-
	<b>1.844</b>	<b>960</b>	<b>15.909</b>	<b>960</b>
<b>Passivo</b>				
IRPJ e CSLL	12.843	-	75.475	-
PIS e COFINS	10.204	-	10.145	-
ICMS	4.709	-	1.468	-
IRRF sobre JSCP	-	-	9.454	-
Outros	254	-	336	-
	<b>28.010</b>	<b>-</b>	<b>96.878</b>	<b>-</b>
<b>Ativo de imposto diferido</b>				
Diferenças temporárias	-	(10.973)	-	(10.971)
Benefício fiscal	-	(31.184)	-	(32.185)
Receita Diferida	-	(5.704)	-	(4.448)
<b>Passivo de imposto diferido</b>				
Ajuste de avaliação patrimonial	-	404.924	-	414.036
Ajuste atuarial Plano de pensão	-	2.116	-	1.998
<b>Passivo de imposto diferido (líquido)</b>	<b>-</b>	<b>359.179</b>	<b>-</b>	<b>368.430</b>

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	31/03/2015			31/12/2014
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação (vide nota 20.2)	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(213.675)	141.021	(72.654)	(71.653)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>91.731</b>	<b>(60.547)</b>	<b>31.184</b>	<b>32.185</b>

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	31/03/2015	31/03/2014
Amortização do ágio	(2.943)	(3.186)
Reversão da provisão	1.942	2.103
Benefício fiscal	1.001	1.083
<b>Efeito líquido no período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020 - 2021	2022 - 2024	2025 em diante	Total
Realização estimada	3.001	3.695	3.299	2.946	2.630	4.445	5.035	6.133	31.184

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	31/03/2015			31/03/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>35.812</b>			<b>184.086</b>		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação</b>	<b>8.953</b>	<b>3.223</b>	<b>12.176</b>	<b>46.022</b>	<b>16.568</b>	<b>62.590</b>
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>						
Amortização encargo credor inflacionário	(546)	18	(528)	(553)	19	(534)
Despesas indedutíveis	666	122	788	473	54	527
Outros	(14)	1	(13)	(13)	-	(13)
<b>IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>9.059</b>	<b>3.364</b>	<b>12.423</b>	<b>45.929</b>	<b>16.641</b>	<b>62.570</b>
IRPJ e CSLL corrente	15.948	5.844	21.792	50.867	18.418	69.285
IRPJ e CSLL diferidos	(6.889)	(2.480)	(9.369)	(4.938)	(1.777)	(6.715)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>9.059</b>	<b>3.364</b>	<b>12.423</b>	<b>45.929</b>	<b>16.641</b>	<b>62.570</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>25,3%</b>	<b>9,4%</b>	<b>34,7%</b>	<b>25,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>34,0%</b>

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

### a) Composição

	31/03/2015	31/12/2014
Ambiental	5.066	4.977
Fiscal:	8.580	8.362
IPTU (Município de Primeiro de Maio)	1.252	1.236
Multa de mora sobre IRRF, IRPJ e CSLL	112	111
Multa de mora sobre PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IOF	7.216	7.015
Tusd-g	26.384	25.754
	<b>40.030</b>	<b>39.093</b>

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis, descritos na nota explicativa nº17, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 10. IMOBILIZADO

### a) Composição

			31/03/2015	31/12/2014	Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
Terrenos	210.982	-	210.982	210.989	-
Reservatórios, barragens e adutoras	3.409.747	(953.591)	2.456.156	2.493.441	4,5%
Edificações, obras civis e benfeitorias	453.812	(145.143)	308.669	312.605	3,2%
Máquinas e equipamentos	831.772	(282.559)	549.213	557.533	5,4%
Veículos	6.514	(1.566)	4.948	4.426	12,9%
Móveis e utensílios	1.806	(1.453)	353	373	4,6%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	<b>4.713.958</b>	<b>(1.384.312)</b>	<b>3.329.646</b>	<b>3.378.692</b>	
<b>Em curso</b>					
Terrenos	4.248	-	4.248	4.248	
Reservatórios, barragens e adutoras	1.521	-	1.521	1.898	
Edificações, obras civis e benfeitorias	708	-	708	1.529	
Máquinas e equipamentos	73.182	-	73.182	71.991	
Veículos	155	-	155	1.453	
Móveis e utensílios	1.372	-	1.372	1.155	
	<b>81.186</b>	<b>-</b>	<b>81.186</b>	<b>82.274</b>	
	<b>4.795.144</b>	<b>(1.384.312)</b>	<b>3.410.832</b>	<b>3.460.966</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota 18)	(1.595)	20	(1.575)	(1.595)	
	<b>4.793.549</b>	<b>(1.384.292)</b>	<b>3.409.257</b>	<b>3.459.371</b>	

### b) Movimentação do ativo imobilizado

	Valor líquido em 31/12/2014	Adições	Deprec.	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 31/03/2015
Terrenos	215.237	-	-	(7)	-	215.230
Reservatórios, barragens e adutoras	2.495.339	960	(38.304)	-	(318)	2.457.677
Edificações, obras civis e benfeitorias	314.134	137	(3.735)	(1.159)	-	309.377
Máquinas e equipamentos	629.524	4.614	(11.297)	(884)	438	622.395
Veículos	5.879	53	(196)	(538)	(95)	5.103
Móveis e utensílios	1.528	241	(19)	-	(25)	1.725
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>3.460.966</b>	<b>6.005</b>	<b>(53.551)</b>	<b>(2.588)</b>	<b>-</b>	<b>3.410.832</b>
(-) Obrigações especiais (vide Nota 18)	(1.595)	-	20	-	-	(1.575)
	<b>3.459.371</b>	<b>6.005</b>	<b>(53.531)</b>	<b>(2.588)</b>	<b>-</b>	<b>3.409.257</b>

### 10.1. Custo atribuído no ativo imobilizado

A Companhia aplicou o custo atribuído na adoção inicial do IFRS de acordo com o CPC 27 (Ativo imobilizado) e contratou uma consultoria especializada para elaboração da avaliação do Ativo Imobilizado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, método de depreciação de Ross-Heidecke, que considera o estado de conservação e a vida transcorrida da edificação para obter seu custo atribuído, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Em 1º de janeiro de 2009, data da adoção inicial do IFRS, o ativo imobilizado foi acrescido em R\$ 2.083.565 pela aplicação do custo atribuído em contrapartida de ajustes de avaliação patrimonial no grupo do patrimônio líquido. No contexto do cálculo do valor justo, a Companhia considerou os valores residuais reembolsáveis de concessão e o acréscimo do valor justo foi limitado ao valor de indenização. Desta forma, a Companhia constituiu reserva de R\$ 200.675, referente saldo residual ao final da concessão das usinas Canoas I e II.

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 31/03/2015 e 31/03/2014 foi de R\$ 25.988 e R\$ 25.463, respectivamente.

Os terrenos foram mantidos a custo histórico.

## **10.2. Taxas de depreciação**

A Companhia calcula sua depreciação pelo método linear, por componente, cuja taxa de depreciação leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens de acordo com estabelecido pelo órgão regulador. Os terrenos não são depreciados.

## **10.3. Bens vinculados à concessão**

De acordo com os contratos de concessão 76/1999 e 183/1998, é vedada à Companhia alienar ou ceder a qualquer título os bens e instalações considerados servíveis à concessão sem a prévia e expressa autorização da Aneel. A Resolução Aneel nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Encontra-se pendente na Aneel a definição sobre a audiência pública nº 39/2010, que trata da revisão da resolução supramencionada.

## **10.4. Contratos de Concessão**

Em 27 de dezembro de 2012, foi publicada portaria do MME nº 184/2012, que prevê a redução de 1,4 (MW médio) no total de garantia física da Companhia, alterando o valor referente a UHE – Taquaruçu de 201 MW médios para 200,6 MW médios e referente a UHE - Rosana de 177 MW médios para 176 MW médios. Estas reduções foram motivadas por um processo de revisão extraordinária da garantia física, previsto na portaria do MME nº 861/2010, e permanecem sendo objeto de discussão na esfera administrativa no sentido de revertê-las.

## **10.5. Expansão 15%**

A Companhia informa que a Ação de Obrigação de Fazer movida pelo Estado de São Paulo referente à expansão de 15% da sua capacidade instalada tramita em segredo de justiça.

## **10.6. Venda do Ativo – Pousada Jurumirim**

Em 19 de Janeiro de 2015, foi promovida a venda “Pousada Salto Grande” efetuada em leilão público. O lance vencedor foi no montante de R\$ 2.880, sendo 25% pagos a título de sinal e os 75% restantes em 13 de janeiro de 2015, conforme contrato entre as partes.

O custo apurado na venda do imobilizado foi de R\$ 777, correspondente ao saldo residual do bem na data da transação. O resultado apurado na transação está registrado na rubrica “Outras Receitas Operacionais”, na demonstração do resultado do exercício.



## 11. INTANGÍVEL

O saldo em 31 de março de 2015 é constituído por direitos de uso de *software*, servidão de passagem e pela Uso de Bem Público - UBP.

### a) Composição

	31/03/2015			31/12/2014	Taxa média anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
UBP	53.494	(26.198)	27.296	27.759	3,5%
Software	24.393	(20.119)	4.274	2.337	5,1%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
	<b>77.962</b>	<b>(46.317)</b>	<b>31.645</b>	<b>30.171</b>	
<b>Em curso</b>					
Software	125	-	125	1.980	
	<b>78.087</b>	<b>(46.317)</b>	<b>31.770</b>	<b>32.151</b>	
(-) Obrigações especiais (vide Nota 18)	(2.207)	732	(1.475)	(1.585)	
	<b>75.880</b>	<b>(45.585)</b>	<b>30.295</b>	<b>30.566</b>	

### b) Movimentação intangível

	Valor líquido em 31/12/2014	Adições	Amortização	Valor líquido em 31/03/2015
UBP	27.759	-	(463)	27.296
Software	4.317	385	(303)	4.399
Servidão de passagem	75	-	-	75
	<b>32.151</b>	<b>385</b>	<b>(766)</b>	<b>31.770</b>
(-) Obrigações especiais (vide Nota 18)	(1.585)	-	110	(1.475)
	<b>30.566</b>	<b>385</b>	<b>(656)</b>	<b>30.295</b>

## 12. FORNECEDORES

	31/03/2015			31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	58.842	-	58.842	59.111	-	59.111
Materiais e serviços contratados	9.958	-	9.958	9.398	-	9.398
Encargos de uso da rede elétrica	10.349	7.492	17.841	10.604	6.861	17.465
Tust	9.472	-	9.472	9.698	-	9.698
Tusd-g	861	7.492	8.353	884	6.861	7.745
Encargos de conexão	16	-	16	22	-	22
	<b>79.149</b>	<b>7.492</b>	<b>86.641</b>	<b>79.113</b>	<b>6.861</b>	<b>85.974</b>

A rubrica de suprimento de energia elétrica refere-se ao processo de compra de energia no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante.

A íntegra dessas informações está descrita na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 13. PARTES RELACIONADAS

### 13.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com as empresas coligadas DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda (“DEB”) e Duke Energy International, Brasil Ltda (“Duke Brasil”). O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 31 de março de 2015 é de R\$ 417 (R\$ 409 em 31 de dezembro de 2014).

Na medida em que clientes da Companhia necessitam de garantias em operações comerciais, a Duke Brasil fornece tais garantias em favor da Companhia, cujo montante, em 31 de março de 2015, é de R\$ 141.605 (R\$ 196.759 em 31 de dezembro de 2014). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos.

### 13.2. Contrato de desenvolvimento de projetos

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a assinatura do Contrato de Desenvolvimento de Projetos (“Contrato”), tendo como contraparte empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, Duke Brasil, acionista controladora da Companhia, que tem por objeto social a participação em licitações e/ou leilões realizados no âmbito do setor elétrico, obtendo as correspondentes concessões, permissões ou autorizações.

A celebração dos instrumentos citados no item 13.1 acima e neste item, pela Companhia com outras empresas do grupo, estão de acordo com os termos da Resolução Normativa da Aneel nº 334/2008 e com as Políticas Internas da Companhia.

Ademais, em AGE realizada em 16 de dezembro de 2013, foi deliberada a instituição do Comitê Independente antes de o projeto desenvolvido pela empresa do mesmo grupo econômico da Companhia, DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. (“Projeto”), atingir a Fase de Operação Comercial, com vistas a iniciar os estudos de potencial aquisição do Projeto pela Companhia, nos termos do Contrato e da legislação em vigor. O Comitê Independente é responsável por: (i) verificar a validade e efetividade das Autorizações Governamentais;

(ii) verificar a saúde financeira do Projeto; e (iii) verificar a situação técnica, fiscal, contábil, ambiental, regulatória e legal dos Projeto; e (iv) recomendar o preço para compra e venda do Projeto. Atualmente, o Comitê Independente está instalado e executando suas funções.

A íntegra das informações sobre Contrato de Desenvolvimento de Projetos está descrita na nota explicativa 13.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

Em setembro de 2014, após análise pelo Comitê Independente da transação, foi emitida a seguinte recomendação à Assembleia Geral de Acionistas, que seria responsável por analisar a aquisição da DEB pela Companhia: "(a) o encaminhamento do report de *Due Diligence* sobre a DEB para análise do Conselho de Administração, uma vez que, em seu entendimento, ele abordou de forma adequada a situação técnica, fiscal, contábil, ambiental, regulatória e legal do Projeto; (b) o encaminhamento, ao Conselho de Administração, da minuta de Contrato de Compra e Venda de Quotas, a ser firmado entre Duke Brasil e a Companhia com a interveniência da DEB, para aprovação dos órgãos sociais da Companhia competentes para prosseguimento da Transação; (c) a adoção do Preço de Transferência, e correspondente Preço de Aquisição, de R\$ 181 milhões, para compra e venda da totalidade da participação da Duke Brasil no Projeto, sendo que o Preço de Aquisição estará sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência de qualquer eventual variação na posição da Dívida Líquida da Sociedade verificada entre (i) 30 de junho de 2014; e (ii) a Data de Fechamento, conforme vier a constar das Demonstrações Financeiras do Fechamento; e (d) o estabelecimento do prazo de até 6 (seis) meses contados da data de assinatura do contrato para a obtenção da competente autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para a transferência da participação societária".

Assim, durante a Assembleia Geral de Acionistas, realizada no dia 02.10.2014, foi aprovado o exercício da opção de compra do Projeto pela Companhia, nos termos da Cláusula VII, item 7.1 do Contrato de Desenvolvimento de Projetos assinado entre a Companhia e a Duke Brasil em 21 de dezembro de 2012, condicionada à prévia anuência da ANEEL, nos termos da Resolução nº 484/2012.

Em 8 de outubro de 2014, a DEB protocolou junto à ANEEL pedido de anuência prévia para transferência do controle societário, nos termos da citada Resolução, aprovado em 22 de abril de 2015, conforme detalhes descritos na nota explicativa de eventos subsequentes (vide nota explicativa 28.1).

### 13.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	2.591	1.493
Benefícios pós-emprego	51	48
	<b>2.642</b>	<b>1.541</b>

Os custos correspondentes ao Conselho Fiscal nesse período, foi de R\$ 239 (R\$ 230 em 31 de março de 2014).

## 14. DEBÊNTURES

### 14.1. Composição e vencimento

#### a) Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Principal + Encargos em					
				31/03/2015			31/12/2014		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
3ª	Única	Variação CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	78.923	74.854	153.777	8.515	149.805	158.320
4ª	1	Variação CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	5.963	249.650	255.613	13.265	249.611	262.876
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	12.028	281.037	293.065	7.589	271.099	278.688
5ª	1	Variação CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	10.052	237.733	247.785	2.724	237.633	240.357
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	15.283	254.028	269.311	10.491	245.205	255.696
				<b>122.249</b>	<b>1.097.302</b>	<b>1.219.551</b>	<b>42.584</b>	<b>1.153.353</b>	<b>1.195.937</b>

Vencimento a Longo Prazo	31/03/2015
	Não Circulante
2016	82.489
2017	237.064
2018	162.167
2019	164.320
2020	84.804
2021	178.726
2022	93.676
2023	94.056
	<b>1.097.302</b>

### 14.2. Movimentação

	3ª Emissão	4ª Emissão		5ª Emissão		Total
	Série Única	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	158.320	262.876	278.688	240.357	255.696	1.195.937
<b>Movimentação das debêntures</b>						
Amortização de custos de transação	49	39	18	99	71	276
Apropriação juros	4.652	7.456	4.440	7.329	4.792	28.669
Apropriação de variação monetária	-	-	9.919	-	8.752	18.671
Pagamento de juros	(9.244)	(14.758)	-	-	-	(24.002)
	<b>(4.543)</b>	<b>(7.263)</b>	<b>14.377</b>	<b>7.428</b>	<b>13.615</b>	<b>23.614</b>
Saldo em 31 de março de 2015	153.777	255.613	293.065	247.785	269.311	1.219.551

As variações do saldo de Debêntures, com exceção do pagamento de juros da 3ª e 4ª emissões (série 1) ocorridas em janeiro de 2015, decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

A Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 15. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	31/03/2015	31/12/2014
Circulante	2.918	2.283
Não circulante	6.475	6.935
	<b>9.393</b>	<b>9.218</b>

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 16. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 31 de março de 2015, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota 24):

### Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	31/03/2015	31/03/2014
Custo do serviço corrente	556	340
Juros sobre obrigação atuarial	5.356	5.204
Rendimento esperado do ativo do plano	(6.503)	(6.771)
Juros sobre a restrição do ativo	1.122	1.544
	<b>531</b>	<b>317</b>

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 17. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda classificados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 17 daquelas demonstrações financeiras.

### 17.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

#### a) Composição

	31/03/2015			31/12/2014
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	3.976	2.174	1.802	1.921
Fiscais	12.889	673	12.216	12.166
Ambientais	6.865	3.006	3.859	5.439
	<b>23.730</b>	<b>5.854</b>	<b>17.877</b>	<b>19.526</b>

#### b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

	Trabalhista	Fiscal	Ambiental	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.921</b>	<b>12.166</b>	<b>5.439</b>	<b>19.526</b>
<b>Contingências</b>				
Provisões do período	52	-	1.306	1.358
Reversões do período	(323)	-	-	(323)
Atualizações de contingências	-	56	120	176
Acordos / pagamentos do período		-	-	-
	<b>(271)</b>	<b>56</b>	<b>1.426</b>	<b>1.211</b>
<b>Depósitos judiciais</b>				
Atualizações monetárias	(34)	(6)	-	(40)
(Adições)	(9)	-	(3.006)	(3.015)
Baixas	195	-	-	195
	<b>152</b>	<b>(6)</b>	<b>(3.006)</b>	<b>(2.860)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>1.802</b>	<b>12.216</b>	<b>3.859</b>	<b>17.877</b>

As variações do saldo de Provisões para riscos fiscais e trabalhistas decorrem da movimentação normal do período.

Em fevereiro de 2015 a Companhia revisou os cálculos de provisão ambiental e verificou a necessidade de adequação dos índices de correção dos valores provisionados referente aos processos de Ação Indenizatória movida pelos pescadores referentes a danos ambientais.

## 17.2. Contingências possíveis

	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	18.278	18.162
Fiscais	84.829	73.326
Ambientais	19.543	34.718
Regulatórias	71.841	70.071
	<b>194.491</b>	<b>196.277</b>

A variação na rubrica de contingências fiscais possíveis é decorrente da inclusão dos seguintes autos de infração:

- IRPJ/CSL sobre valores considerados pela Companhia como despesas dedutíveis e glosados pelas autoridades fiscais em razão de sua classificação contábil como “provisões” no exercício de 2010 (R\$ 7.251) e;
- PIS/COFINS em razão da exclusão de valores recolhidos a título de ICMS/ST da base de cálculo das contribuições no decorrer do exercício de 2010 (R\$ 3.597).

A variação na rubrica de contingências ambientais refere-se à sentença favorável à Companhia, com relação ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, por supostas infrações ambientais, no montante de R\$ 15.646.

As demais variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 17.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 18. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (\*)

	31/03/2015	31/12/2014
Provenientes do ativo imobilizado (vide Nota 10)		
Doações de equipamentos - ONS	1.443	1.458
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	132	137
	<b>1.575</b>	<b>1.595</b>
Provenientes do ativo intangível (vide Nota 11)		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D - <i>Software</i>	1.475	1.585
	<b>3.050</b>	<b>3.180</b>

(\*) Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 19. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	31/03/2015			31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	9.413	-	9.413	9.689	-	9.689
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	417	-	417	339	-	339
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	15.177	8.395	23.572	17.693	9.184	26.877
	<b>25.007</b>	<b>8.395</b>	<b>33.402</b>	<b>27.721</b>	<b>9.184</b>	<b>36.905</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 20.1. Capital Social

Em 31 de março de 2015, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2014) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 31/03/2015 (Em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
<b>Acionistas</b>						
Duke Energy Internat. Brasil Ltda.	31.181	99,06	57.850	91,89	89.031	94,28
Duke Energy Internat. Brazil Holdings Ltd.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitan de São Paulo	-	-	1.324	2,10	1.324	1,40
Demais pessoas físicas e jurídicas	297	0,94	3.046	4,84	3.343	3,54
	<b>31.478</b>	<b>100,00</b>	<b>62.955</b>	<b>100,00</b>	<b>94.433</b>	<b>100,00</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.



## 20.2. Reservas de Capital

	31/03/2015	31/12/2014
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.649	1.649
	<b>99.537</b>	<b>99.537</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 20.3. Reservas de Lucros

	31/03/2015	31/12/2014
Reserva legal	123.287	123.287
Plano de pensão	4.119	3.889
	<b>127.406</b>	<b>127.176</b>

## 20.4. Lucros acumulados

### a) Composição de lucros acumulados

	31/03/2015
Lucro líquido no período	23.389
Depreciação (custo atribuído)	25.988
Baixas (custo atribuído)	813
IRPJ/CSLL diferidos	(9.112)
	<b>41.078</b>

### b) Composição de dividendos e JSCP a pagar

	31/03/2015	31/12/2014
Dividendos a pagar	60.410	60.410
Juros sobre capital próprio a pagar	126	53.394
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.557	1.559
	<b>62.093</b>	<b>115.363</b>

## 20.5. Ajustes de avaliação patrimonial

	Custo atribuído	Plano de pensão	Total
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>803.715</b>	<b>-</b>	<b>803.715</b>
<b>Realização dos ajustes de avaliação patrimonial</b>			
Depreciação	(25.988)	-	(25.988)
Baixa	(813)	-	(813)
IRPJ/CSLL diferidos	9.112	-	9.112
	<b>(17.689)</b>	<b>-</b>	<b>(17.689)</b>
<b>Resultado abrangente</b>			
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	349	349
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	(119)	(119)
	<b>-</b>	<b>230</b>	<b>230</b>
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	(230)	(230)
<b>Saldo em 31/03/2015</b>	<b>786.026</b>	<b>-</b>	<b>786.026</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa 20.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

## 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Suprimento de energia elétrica</b>		
Contratos bilaterais	331.678	271.712
Contratos de leilões	-	55.594
Mercado de curto prazo - MCP	15	55.832
Mecanismo de realocação de energia - MRE	6.279	8.684
	<b>337.972</b>	<b>391.822</b>
Outras receitas	99	1.572
	<b>338.071</b>	<b>393.394</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
PIS e COFINS	(29.786)	(30.792)
ICMS	(13.462)	(4.802)
P&D	(2.802)	(3.555)
	<b>(46.050)</b>	<b>(39.149)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>292.021</b>	<b>354.245</b>

## 22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, detalhamento dos custos e despesas operacionais por natureza:

			31/03/2015	31/03/2014
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	12.391	10.090	22.481	18.463
Material	1.124	26	1.150	742
Serviços de terceiros	4.807	3.210	8.017	8.947
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.252	-	1.252	1.018
Energia comprada para revenda	83.979	-	83.979	20.276
Encargos de uso da rede elétrica	22.038	-	22.038	20.255
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	14.296	-	14.296	17.030
Depreciação e amortização	53.776	411	54.187	54.297
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	1.124	(94)	1.030	101
Constituição / (Reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(220)	(220)	(420)
Aluguéis	1	892	893	992
Seguros	1.358	-	1.358	1.186
Outras	359	814	1.173	1.526
	<b>196.505</b>	<b>15.129</b>	<b>211.634</b>	<b>144.413</b>

## 23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

### 23.1. Energia elétrica vendida

	31/03/2015		31/03/2014	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	2.032.195	331.678	1.661.425	271.712
Contratos de leilões	-	-	472.825	55.594
Mercado de curto prazo - MCP	-	14	146.058	55.832
Mecanismo de realocação de energia - MRE	568.150	6.280	834.230	8.684
	<b>2.600.345</b>	<b>337.972</b>	<b>3.114.538</b>	<b>391.822</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes,

A tabela a seguir resume os volumes em MW de Energia Assegurada contratadas/expectativa de realização de contratos pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 31 de março de 2015:

	MWm (*)	
	2015	2014
<b>Energia disponível para venda</b>	<b>1.013</b>	<b>1.009</b>
<b>ACR</b>	<b>0</b>	<b>211</b>
2007 (8 anos)		211
<b>ACL</b>	<b>933</b>	<b>720</b>
Contratos bilaterais com consumidores livres	933	720
<b>Energia livre para contratação</b>	<b>80</b>	<b>78</b>
Percentual de energia contratada	92,1%	92,3%

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

### 23.2. Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2015		31/03/2014	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Mercado de curto prazo - MCP	218.759	83.979	24.638	20.276
	<b>218.759</b>	<b>83.979</b>	<b>24.638</b>	<b>20.276</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

As variações do saldo de energia elétrica comprada para revenda decorrem principalmente pelo atual cenário hidrológico desfavorável representado pelas reduções do nível do GSF, as quais se intensificaram durante o primeiro trimestre de 2015.

### 23.3. Encargos de uso da rede elétrica

	31/03/2015	31/03/2014
Tust	20.031	18.122
Tusd-g	1.958	2.086
Encargos de conexão	49	47
	<b>22.038</b>	<b>20.255</b>

Vide comentários adicionais na nota 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014.

### 24. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas</b>		
Aplicações financeiras	3.662	14.049
Variações monetárias	2.107	2.166
Depósitos judiciais	2.106	2.165
Outras	1	1
Juros e descontos obtidos	214	332
	5.983	16.547
<b>Despesas</b>		
Juros debêntures	(28.945)	(24.173)
Variações monetárias	(21.013)	(15.713)
Debêntures	(18.671)	(13.835)
Tusd-g	(1.766)	(1.333)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	-	(117)
Outras	(576)	(428)
Despesas plano de pensão (vide Nota 16)	(531)	(317)
Outras despesas financeiras	(69)	(2.090)
	(50.558)	(42.293)
	<b>(44.575)</b>	<b>(25.746)</b>

## 25. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2015	31/03/2014
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia</b>		
Preferenciais	15.593	81.011
Ordinários	7.796	40.505
	<b>23.389</b>	<b>121.516</b>
<b>Denominador (Média ponderada de números de ações)</b>		
Preferenciais	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478
	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>		
Preferenciais	<b>0,24768</b>	<b>1,28679</b>
Ordinários	<b>0,24768</b>	<b>1,28679</b>

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2014 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 26 daquelas demonstrações financeiras.

### Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

#### a) Caixa e equivalentes de caixa (vide nota 6)

Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

#### b) Debêntures (vide nota 14)

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures	1.219.551	1.368.875	1.195.937	1.266.056

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2014 e no período de três meses, findo em 31 de março de 2015. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não possuir tais operações.

## 27. SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	31/03/2015	31/12/2014
Risco Operacional	1.259.367	1.103.982
Responsabilidade Civil	12.594	11.040

## 28. EVENTO SUBSEQUENTE

### 28.1. Transferência de controle societário DEB

No dia 22 de abril de 2015, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 5.182/2015, por meio da qual a ANEEL [aprovou a transferência do controle societário](#) direto da DEB para a Companhia, conforme condições e detalhes descritos na nota explicativa 13.2..

Em decorrência, dessa transferência societária, no dia 05 de maio de 2015, a Companhia realizou captação de um empréstimo junto ao banco Citibank, no montante de R\$ 181 milhões, sendo o mesmo atualizado a 100% da variação acumulada do CDI, acrescido de juros de 1,4% ao ano. O prazo de vencimento desse empréstimo é de dois anos, podendo ocorrer um pré-pagamento, após o primeiro ano de vigência do contrato. Não há ativos dados como garantia para a obtenção dessa operação financeira e não há cláusulas restritivas.

A contraprestação para aquisição do controle, [realizada no mesmo montante do empréstimo](#), foi transferida em 6 de maio de 2015, e está sujeita aos ajustes descritos na nota explicativa 13.2.

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras a Companhia não havia concluído a apuração final dos efeitos advindos dessa aquisição.

---

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### Conselho de Administração

Armando de Azevedo Henriques  
Presidente

Andrea Elizabeth Bertone  
Membro Efetivo

Elizabeth Christina DeLaRosa  
Membro Efetivo

Oswaldo Esteban Clari Redes  
Membro Efetivo

Eliseu Nogueira de Andrade  
Membro Efetivo

Narciso Meschiatti Filho  
Membro Suplente

### Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro  
Presidente

Marcelo Curti  
Conselheiro Efetivo

François Moreau  
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington  
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz  
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos  
Conselheiro Suplente

### Diretoria Estatutária

Armando de Azevedo Henriques  
Diretor Executivo Presidente

Angela Aparecida Seixas  
Diretora Executiva Financeira, de  
Controles Internos e Informática e Diretora Executiva  
de Relações com Investidores

Carlos Alberto Dias Costa  
Diretor Executivo de Operações e Meio Ambiente

Jairo de Campos  
Diretor Executivo de Recursos Humanos,  
Administração e Saúde e Segurança

---

Antonio Patricio Franco Martins  
Gerente Geral de Controladoria

Renata Mingorance Prando  
Contadora - SP-256166/O-2